APROVADA
S/ RETIFICAÇÃO
EM 15.03.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas e trinta minutos do dia primeiro de março de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Sexta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Terceiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, em substituição a Sessão do dia 07/03/2000, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO**, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES; JESUS NAZARENO LARANJEIRA; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA; MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA; PARIMÉ BRASIL; TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada do Vereador **JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA**. Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as **ATAS** das Sessões Extraordinárias dos dias 13 e 20/12/99 e as **ATAS** das Sessões Ordinárias dos dias 16, 22 e 23/02/2000, as quais foram aprovadas sem retificações, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**. **EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Indicação n° 081/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, o asfaltamento da Rua C-16 no Bairro Tancredo Neves. **Indicação n° 082/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Lindolfo Bernardo Coutinho, no Bairro Jardim Floresta II, no trecho compreendido entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Mello. **Indicação n° 083/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os serviços de asfaltamento das Ruas José Francisco, José Queiroz e Professor Macedo todas no Bairro dos Buritis. **Indicação n° 084/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Safira, Topázio, Esmeralda e Diamante toadas no Conjunto do Servidor Bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 085/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Horácio Mardel de Magalhães, no Bairro Jardim Floresta II, no trecho compreendido entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Mello. **Indicação n° 086/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua das Margaridas, das Muzendras, Jaçanã e Ouro Verde todas no Bairro

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Jardim Primavera. **Indicação n° 087/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas N-13, N-14, N-08, N-11, N-09, S-09, S-13 e N-12 no Bairro Jardim Tropical (Pintolândia I). **Indicação n° 088/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Nossa Senhora de Aparecida, Santa Rita, 13 de Setembro e São Vicente todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 089/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de reparos e trocas das luminárias das Ruas Acre, Rondônia, Amapá, Sergipe e São Paulo todas no Bairro dos Estados. **Indicação n° 090/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Estrela Cadente, das Hortas, Brilho do Sol, Três Maria e Estrela do Sul, todas no Bairro Raiar do Sol. Após a Leitura dos Expedientes, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, no qual não houve nenhum Vereador inscrito. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia que nos honra com vossas presenças, gostaríamos de registrar, em nossa Galeria, a presença do nosso amigo Valmir Ramos, boas vindas. Mas eu quero nesse Grande Expediente abordar alguns assunto que entendo ser de interesses da coletividade e desta Casa Legislativa, ontem nesse mesmo espaço nós levantamos uma questão de que eu particularmente protestava pelo fato de uma pequena camada da ala radical do CIR, juntamente com membros da Igreja Católica, antropólogo fizeram uma barreira impedindo a trafegabilidade normal dado acesso ao Município de Uiramutã, ferem aqueles que participam desses atos, que eu acho isso, mas até pequenas turbulências, eles ferem frontalmente o que assegura o artigo 5.° inciso 15 da Constituição Federal, que diz que é livre a locomoção no Território Nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa nos termos da Lei, nele entrar permanecer ou dele sair livremente com os seus bens, ora, é bom dizer que o Município de Uiramutã foi emancipado, constituído tem um Prefeito Municipal uma Câmara de Vereadores e lá habitam brasileiros que são os fortes guardiões das nossas fronteiras com a vizinha República Cooperativista da Guiana e parte da Venezuela, essa daí é que deveria ser a atitude desse bloco radical da Igreja do PT e outros que usam esses índios como pano de fundo para se locupletar de alguns resultados que eu entendo até escusos, por isso eu disso aqui que o Governador do Estado, precisava como Chefe de Estado, tomar uma decisão energética rápida para solucionar essa problemática, e vou fazer aqui o que não fiz até hoje nesses quase quatro anos de mandato, parabenizar o Governador por uma das suas decisões, hoje ele determinou que a Briosa Polícia Militar desobstruísse a estrada e desse livre acesso a quem lá habita, ou que queiram visitar o Município de Uiramutã. Disse eu também inclusive que outra parte, um pequeno grupo interditaram a estrada que dá acesso a um patrimônio histórico a Pedra Pintada, impedindo que grupo de jovens estudantes da Universidade Federal de Roraima da área de Antropologia e da área de Agronomia, visitassem aquela localidade, por isso fica aqui o meu reconhecimento pelo ato que o Governador tomou, que deveria já ter tomado há muito tempo, para evitar que essas bandalheiras e esses atos de vandalismo

viesse a ocorrer no Estado, só que nem sempre eu posso como provavelmente nem sem outros colegas podem usar a Tribuna para fazer tais reconhecimentos, não por questões pessoais, mas sim por falta de atos respeitosos, atos na execução plena no exercício de Governo, por isso a gente faz um pequeno parêntese para agora mudar o tom do discurso. Senhora Presidente, a gente tem sido bastante procurado pelas pessoas que são as grandes vítimas do Poder Público Estadual e Municipal, essas pessoas quando nos procuram sempre trazem algum documento que nos permite fazer a denúncia, provar o ato, que são incontestável. Um exemplo: A Prefeitura Municipal de Boa Vista, emite o IPTU, Imposto Predial e Territorial Urbano lá no Bairro Pintolândia e coloca aqui valor do IPTU de R$ 239,99 (duzentos e trinta e nove reais e noventa e nove centavos) nome de Patrimônio Municipal, o humilde morador desempregado, não tem nenhuma perspectiva de trabalho, condições econômicas ou financeiras, menos ainda, mas gostaria ele de efetuar o pagamento do IPTU em seu próprio nome, o Governo do Município emite o IPTU em nome do Patrimônio Municipal, agora durma com um barulho desse, eu fui no Cartório do Tabelionato Deusdete Coelho de 1.º Ofício, gastei R$30,00 (trinta reais) e tirei lá, o traslado de um escritura, na qual o imóvel local deste terreno, está em nome do Governo do Estado de Roraima, com um área de 1.154 hectares, 48 áreas, 65 sitiares, como é que um cidadão com pouco conhecimento da causa, vai entender que o IPTU que vem da casa dele é emito pelo município em nome do Patrimônio Municipal e o terreno de acordo com a escritura pública lavradas nas notas do Tabelião Deusdete Coelho é registrada em cartório de imóveis desta circunscrição judiciária, é em nome do Governo do Estado, em um processo de desapropriação firmado pelo Governo e a Diocese de Roraima, são essas autoridades e são esses atos que perturba a mente de qualquer cidadão, mesmo que esclarecido, jamais poderia absorver um fato esdrúxulo quanto este. Eu humildemente tenho procurado os órgãos competente no Estado como por exemplo o ITERAIMA, a Secretaria de Administração que tem um Departamento que cuida do Patrimônio Público Estadual a fim de que se defina de uma vez por todas a questão fundiária urbana do Município de Boa Vista, olha, bairros distintos da cidade, quem emite o título definitivo é o Governo, outros bairros quem emite era a Prefeitura, e aí a gente transfere parte dessa responsabilidade para o Poder Judiciário do meu Estado, que querendo agradar o atual Prefeito a época Governador em uma ação interposta contra o município, que tinha há época o atual Deputado Estadual Barac Bento, e nessa briga política a justiça decidiu de que metade e da cidade, a Prefeitura deva os títulos e a outra metade da cidade quem emitiria títulos era o Governo Estadual só que os magistrados que discutiram essa pendenga judicial ao prolatar sua sentença, esqueceram com toda certeza que o artigo 182 da Constituição Federal, que aliás não ajudei a fazê-lo ou confeccioná-la, lamentavelmente é claro, diz assim da Política Urbana a Política de Desenvolvimento das Funções Sociais de cidade e garantir o bem-estar dos seus habitantes. O Plano Diretor aprovado pela Câmara Municipal obrigatório para as cidades com mais de 20 mil habitantes é o instrumento base da política de desenvolvimento e expansão urbana. Os juizes que prolataram essa sentença, esqueceram de que deveriam dar sustentação ao cidadão comum que habita no centro urbano de desenvolvimento urbano ou de expansão urbana pelo menos os preceitos constitucionais e se arrastam nos tribunais até hoje essas ações para

que o Estado emitisse os títulos. E hoje como prefeito entrou com outra ação contra o Estado para que o Município é quem emitisse os títulos. Ora, eu entendo que tem que ser respeitada a Constituição e o título definitivo de qualquer lote de terras urbana tem sim que ser emitido pela Prefeitura, não pela conveniência de ser o Ottomar o Prefeito ou não. Eu acho que qualquer prefeito deva sim emitir os títulos definitivos, só que ele com a vontade de poder sempre arvorando-se desse posicionamento esqueceu de respeitar o texto constitucional que aliás ele também ajudou confeccionar, se é que participou pelo menos era Deputado Federal. Então este bojo aí vem causando transtornos, dificuldades seríssimas para aqueles que tem um pequeno lote de terra, para aqueles que tem um pequeno comércio é quer desenvolver, quer abrir um financiamento na Caixa Econômica Federal, no Banco do Brasil, no Banco da Amazônia e não conseguem em função de que exatamente da indefinição da questão fundiária urbana da cidade de Boa Vista. Por isso é bom dizer o seguinte: lá no Bairro dos Estados quem é que dar título lá, o Governador, lá no Pricumã quem dar título, o Governador, lá na Liberdade, o Governador do Estado, parte do Bairro de São Francisco, na área nobre, o Governador e outro quem dá o título é o Município de Boa Vista, lá no Pintolândia quem dar o título, o Governador, porque o Prefeito atual a época Governador comprou as terras e registrou em nome do Estado. Porque ele próprio gostaria dar o título, só que o mandato dele acabou, ele não é mais Governador e hoje em sendo Prefeito volta essa questão e emite o IPTU em nome do patrimônio municipal. Puxa! Ele próprio que era Governador a época comprou as terras e registrou em nome do Estado, vá gostar de confusão assim na china, que absurdo, que falta de respeito às pessoas. Essa é uma questão que o Poder Judiciário do meu Estado tem que resolver, não é possível. O Valmir Cruz Pimentel, eu me lembro bem ele tem um pequeno lote de terra lá no Bairro do Pricumã, uma verdadeira batalha burocrática para conseguir a regularização de um lote de terra. Eu entendo particularmente com minha ignorância, eu entendo que as autoridades são eleitas para representar o povo e dar a eles o direito que tem, mas não, investem a ordem dos valores e diz: bom! Eu sou Governador então quem vai resolver essa questão sou eu. Então veja bem os moradores do Pintolândia I, II, III, IV, os moradores do Canaã, os moradores do Jardim Equatorial, Tropical, os moradores do Jardim Floresta, Raiar do sol, um monte de bairros com questões indefinidas, se isso só não bastasse, os políticos do meu Estado sempre com atos inescrupulosos conseguem enganar as pessoas menos esclarecidas, e aí Moisés Lipnik, comprou da Diocese de Roraima 237 hectares e fez ali exatamente o Bairro Raiar do Sol, colocou o lote de terra em nome da CITROCAL Indústria e Comércio Ltda. E saiu doando terreno se votar em mim, eu dou um terreno e foi e conseguiu uma eleição prometendo inclusive regularizar essa situação transferindo os lotes de terras doados àquelas pessoas que ali residiam e que lhe deram uma votação expressiva e maciça em reconhecimento pelo pedaço de terra que havia ganho. Ocorre entretanto que não transferiu esses imóveis durante este período, após a sua derrota nas urnas nesse pleito final ele subordinadamente e num ato de desrespeito às pessoas transferiu esta mesma gleba de terra para o seu Márcio, nada mais é do que um laranja seu. Para sustentar essas questões transferiu através de escritura pública e registrada no Cartório de Imóveis. Hoje, visitam casas de pessoas que lá residem pedindo que assinem uma nota promissória nos valores 2,3 até 4 mil reais se quiserem que o

imóvel sejam transferido para o seu nome. Isso daí e crime previsto também no artigo 171 parágrafo 2° do Código Penal Brasileiro, é estelionato e o pior eles fizeram promessas enganosas, só que esqueceram que este humilde Vereador foi ao Ministério Público conversei com a Promotora Janaína, entreguei a cópia de todos esses documentos que estou mencionando inclusive essas escrituras do Governo do Estado, mostrando de que vítimas desses escroques que cobram qualquer que seja o benefício pelo voto e depois não cumprem com as promessas a eles feitas. Nós garantimos pelo menos nessa questão o que preceitua o artigo 183 parágrafo 1.° da Constituição Federal que diz o seguinte: aquele que possui como sua área urbana de até 250 m^2 por cinco anos ininterrupto e sem oposição utilizando-o para sua moradia ou de sua família adquiri-lhe o domínio desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano, rural o título de domínio e a concessão de uso serão conferidos ao homem e a mulher independentemente do estado civil. Por isso entreguei ao Ministério Público a ação de usucapião, serão propostas para garantir a essas pessoas que ali residem durante esse tempo por que não podem ser mais vítimas desses péssimos representantes do povo, entre aspas. A demais se não bastante Senhora Presidente, no Lipilândia o Centro Educacional Consolata vendeu também desta feita em linha direta ao Senhor Moisés Lipnik, uma de 220 mil metros quadrados, distribuiu os lotes nas mesmas condições até hoje não foram regularizados, esta promessa o atual Deputado Jalser Renier Presidente da Executiva Regional do PFL comprou uma área de 270 m^2 ali na Jalselândia do Senhor Cláudio Lopes de Brito, doou os terrenos e até hoje a quase 7 anos não transferiu nenhum lote se quer. Ontem o Município de Boa Vista simplesmente distribuiu os IPTUs na ordem de 12 mil reais em nome desse pobre velhinho Cláudio Lopes de Brito, está lá se tremendo de medo de ter seu nome cadastrado no SERASA, protestado no Cartório de Protesto de Título Letras e Documentos pela dívida do IPTU de uns imóveis que já não lhe pertence a quase 8 anos, até por que o Jalser Renier que deveria pelo menos observar a legislação brasileira, fez isso e deixou todo mundo lá com sua pequena casa e não tem a documentação. Ora, dos 450 comércios de grande e médio porte que tem na área principalmente do Pintolândia, nós conversamos com quase todos os proprietários, eles não querem absolutamente nada a não ser o documento dos seus imóveis a assim de que eles em cima já dessas benfeitoras edificadas possam conseguir o que eu disse no início dessa minha humilde fala, financiamento nas casas creditícias da cidade de Boa Vista onde existem juros subsidiados. Fica portanto registrado nos anais da Casa, nós não abriremos mão dessas questões e tenho certeza que o Ministério Público Estadual para resguardar o direito do cidadão e como fiscal da Lei deva propor a ação de usucapião contra esses que se locupletaram dos benefícios do voto daquelas pessoas menos avisada e que até hoje são as grandes vitimas desses parlamentares. Muito obrigado. Com apalavra o Vereador **TITONHO** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores, a imprensa aqui presente, companheiro Lima recém-chegado a terra natal. Eu gostaria dizer aqui algumas considerações, primeira, que quarta-feira como terça-feira estamos no carnaval e não temos sessão, já estamos realizando agora, a gente gosta de lembrar além de começar um período da quaresma um momento para quem é cristão e pratica. Começa na quaresma um tempo de reflexão e a igreja católica desde 1964 vem fazendo o que nós chamamos de campanha da fraternidade e que em toda essa história foram abordados vários temas, e

temas importantes na história. Como a questão do menor, questão da terra, questão da ecologia, questão da moradia que deserta a história das campanhas, e esse ano, no ano 2000 nós temos como tema "Dignidade, Paz e o Novo Milênio Sem Exclusão", inclusive fazendo um trabalho buscando o economismo, a união entre as igrejas para que possam lutar por um mundo que tenha paz. E a exclusão hoje não a chega mais do que 40% de uma população pobre que antigamente a gente dizia que os pobres era a análise sociológica feita, os pobres eram necessários para que o capitalismo se firmasse, hoje 40% dos pobres podem ser exterminados e o capitalismo sobrevive sem nenhum problema. É lamentável que uma sociedade está sendo construída, uma sociedade de excluídos de pessoas que não tem realmente nenhuma expectativa por uma sociedade melhor. E a campanha da fraternidade vem chamando todo mundo a refletir e principalmente não só refletir mas fazer alguma coisa de concreto para que exclusão social não continue nos patamares que nós temos. Quarta-feira também coincidente dia 8 de março nós temos o dia Internacional da Mulher e a gente tem procurado registrar e além do registro temos várias atividades programadas, nós temos hoje já organizada no Estado de Roraima o Núcleo de Mulheres de Roraima que vem fazendo uma discussão sobre toda situação de gênero, raça, do machismo, toda essa situação que hoje a mulher passa nessa sociedade machista. Então a partir do dia 8 de março numa programação até o dia 15 também encabeçada pela CUT-RR os partidos de esquerdas e os vários sindicatos. Está sendo programado para o dia 15 de março uma vigília com a representação de trabalhadores rurais, mulheres de todos os setores para fazer uma grande reflexão não só em Roraima, mas em todo o pais sobre a situação que vive a mulher. Então é um momento para que a gente reflita também, para que a gente entenda, só para dar alguns dados ainda existe mulheres com as mesmas capacidades que o homem ou as vezes até mais, fazendo um trabalho melhor que o homem, no entanto o salário dela muitas vezes é menor que o do homem. Então são essas situação que leva a mulher a exclusão com a licença maternidade, é mais uma exclusão contra a mulher, porque o empresário que só pensa no lucro e lucro fácil e acha que é uma aberração dar licença maternidade que deveria ser de 6 meses e não só de 4 meses. Então essas eram as duas questões que a gente gostaria de colocar, e uma outra, o Vereador Otoniel colocou aqui e citou o partido dos trabalhadores e eu gostaria de fazer alguns esclarecimentos e colocar algumas questões aqui para ver se algumas pessoas começa a exercer o exercício de pensar e de analisar as coisas, não só de falar sem que tenha conhecimento das coisas, primeiros por que as principais lideranças do CIR não são mais filiadas do PT, são filiadas do PSDB partido do qual o Vereador pertence, esse é o primeiro esclarecimento. Segundo, eu acho que o Vereador enche boca aqui de antropólogo, eu não sei se ele sabe o conceito de antropólogo ou antropologia, eu acho que seria interessante que quando a gente falasse das coisas a gente procurasse ter conhecimento de causa do que estar falando o que não é para falar, o que não sabe e o que não deve. Eu queria levantar outra questão que é uma questão colocada muito aqui em Roraima, desenvolvimento e progresso, e tudo isso é contrário das demarcações indígenas, quero dizer que seria interessante a gente começar refletir sobre dados oficiais, eu não estou inventando aqui, num seminário que o Partido dos Trabalhadores promoveu aqui nesta Câmara Municipal nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro, o Diretor do IBGE que foi

convidado para fazer uma palestra, porque a gente queria conhecer a realidade de Boa Vista, a realidade de Roraima, e hoje o órgão no nosso ver o mais confiável é o IBGE e o Diretor do IBGE colocou um dado importante, ele disse que hoje de 18% das terras produtiva do Estado de Roraima só 4% estar sendo explorada, isso quer dizer que os governos que passaram e os governos que agora estão, nenhum teve competência para explorar pelo menos 18%, aí se dão dados das áreas de preservação ambiental, que é uma questão que a Câmara inclusive tem que começar e pensar. Nós vamos começar a discutir isso com o código ambiental, nós temos várias lagoas sendo aterradas pela própria Prefeitura e aterrando da pior forma possível, lá no Pintolândia onde diz que vai ser um novo Parque Anuá, faz o mesmo método que todo mundo faz, bota lixo depois toca fogo para depois a população ficar morrendo lá com a fumaça. Então é uma séria de questões que eu acho que a gente tem que discutir, eu faço uma pergunta, a gente fala em progressão e desenvolvimento, progresso e desenvolvimento para quem? Essa é uma questão que a gente precisa começar a pensar, por exemplo, para os arrozeiros, para soja, tem todos os subsídios, inclusive os arrozeiros quebraram todos os 27 mil trabalhadores rurais assentado nos 30 mil assentamentos que tem hoje no Estado de Roraima, nenhum vende mais 1kg de arroz, e esses arrozeiros conseguiram essa potência de arroz em cima do dinheiro de quem? Do BANER, inclusive o Senhor Antônio Pampinha é um dos maiores devedor do BANER, e não pagou até hoje e não vai pagar porque é amigo do governador. Então quando a gente tem que saber para quem nós estamos defendendo esse progresso, para quem nós estamos defendendo esse desenvolvimento. Olha, tem outra coisa, eu vi aqui vários Vereadores, eu não estou aqui querendo defender porque eu não fui chamado para nenhum dos dois lados para discutir as questões, eu só quero colocar por uma questão de consciência a minha posição, eu pergunto se condena aqui a barreira que foi feito lá no Uiramutã, mas a ocupação da FUNAI é perfeitamente normal e eu defendo que é normal, aquilo que eu condeno é guerrilhas urbanas, é vandalismo e outros, gente eu acho que os índios tem que ir lá ocupar a FUNAI mesmo. Eu não concordando com a política daqueles índios que estão lá, eu respeito e eles estão certos, estão no direito deles, tem que ir a luta mesmo. Eu acho que eles têm que ir a luta com os outros, estar entrando bebida alcoólica e não foram os índios que fizeram a lei proibindo bebida alcoólicas nas malocas, que muita gente faz campanha nas malocas com caixas de cachaça, deveria está na penitenciária por isso é crime, não foi nenhum índio que fez essa lei, não tinha nenhum índio elaborando a Constituição Federal. Então tem algumas questões que eu acho que a gente tem que discutir com muito mais profundidade, por exemplo, os índios querem demarcação em área única, o governo propõe em ilhas, tem uma pessoa aqui que eu acho que é um dos homens mais capazes nessa área de discutir as coisas, embora tenha algumas coisas que eu não concordo com ele, mas como técnico é uma pessoa respeitada e não tem posição de esquerda, chamado Jaime Agostinho, é um cara que eu admiro, não concordo com algumas coisas dele, mas admiro como profissional e como técnico, é muito sério e fez uma proposta, uma terceira proposta ao Governo do Estado, simplesmente o governo ignorou a proposta que ele fez, porque os índios queriam em área única, o governo queria em ilhas, pequenas ilhas diga-se de passagem e ele fez uma proposta em blocos por etnias, segundo a explicação dele era reunir grupos por etnias que eram mais parecidos dentro de

um estudo antropológico feito com seriedade, simplesmente a proposta dele foi ignorada. Eu nem conheço a fundo a proposta do Jaime Agostinho, eu só vi os mapas, ele mostrou e etc., porém ele fez uma proposta na tentativa de uma lado cede o outro cede para tentar chegar a um consenso, mas quando a gente coloca aqui por exemplo a reunião que teve no Uiramutã, tinha vários políticos locais e aqui quando a gente escuta inclusive pela imprensa dizer que aqueles que estão na FUNAI são independentes não são atrelado a nenhum político, ora é legítimo um político ir lá e defender o que quiser, eu acho legítimo para mim não é nenhum problema, eu acho que a nossa sociedade necessita se acostumar com a democracia, isto é preciso começar a respeitar quem pensa diferente. Olha, se vocês perguntarem eu concordo em tudo em que se faz, não que eu não sou nenhum cego, eu não concordo nem em tudo que eu faço, de vez em quando eu tenho censura sobre as minhas atitudes e a gente tem consciência crítica e exatamente para isso agora gente, a gente escamotear a realidade não dá e a gente tem essa responsabilidade e já disse aqui, já disse na imprensa e a onde me chamarem para debater a questão indígena ainda não foi resolvida neste Estado, por que não interessa aos políticos que tem poder, o que interessa é que continue fazendeiro e índio se digladiando em quanto ele ficam ganhando voto fazendo terror na cabeça das pessoas em cima de uma questão que eles não querem resolver, como não queriam o asfaltamento da BR-174, justificar os preços das coisas que vendiam aqui porque essa sociedade, essa elite dominante aqui de Roraima, ela é perversa. Olha gente, ontem eu estava numa reunião que coincidentemente estava Dr. Wilson Franco nessa reunião e ele disse uma coisa interessante, que sai da Secretaria de saúde do Estado muito decepcionados por que ele e o Dr. Augusto tentaram fazer um trabalho sério, mas ele disse que tinha gente que mandava mais do que eles e ele caracterizou inclusive que lá existe uma máfia neste Estado que manda em tudo e que faz as coisas de forma desonesta, ele afirmou com essas palavras, em uma reunião que tinha mais de 50 pessoa. Então toda essa situação que Roraima passa não dá gente de ficar discutindo um problema unilateral culpando toda a questão social deste Estado. Dizer que não demarcando as terras dos índios o progresso vem automático era como dizia se asfaltasse a BR-174 e vindo o Linha do Guri Roraima ia está num paraíso e não está. Vem as indústrias para cá, nós já colocamos isso aqui, vem uma aí que o governo vai pagar três meses de salários dos funcionários da indústria, já deu um prédio para a indústria se isentar de impostos não sei quantos anos e vai empregar trezentas pessoas, enquanto o Estado estar investindo nisso para ter o retorno só de trezentos empregos e os agricultores falidos passando fome nos trinta mil assentamentos que tem neste Estado feito pelo INCRA e o ITERAIMA e quando faz um empréstimo de assentamento é obrigado a comprar lá na loja do Urzeni, ele é obrigado a comprar lá na loja do seu fulano ou do sicrano, ao comprar o material o agricultor não recebe o dinheiro na mão. Então gente, que progresso é esse, tem outra questão aqui, que a gente vai colocar. Falam em ONGs, o que é ONGs? Vamos analisar se tem ONGs fazendo esse pavor que estão dizendo, então cadê a Polícia Federal? Então manda extinguir esse negócio, se essa Polícia Federal como eu vi um dia deste o Presidente da Assembléia dizer que a Polícia Federal garantiu para ele, o Superintendente que não estava apurando narcotráfico aqui. Então o que essa Polícia estar fazendo aqui se esse é o principal papel dela? Então não tem porque existir a Polícia Federal, agora, o

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Superintendente da Policia Federal, é o partido político que nomeia, que autonomia esse cara vai ter, o e ex-superintendente da Policia Federal tinha gente com cargo comissionado no Governo do Estado, tinha um filho sem trabalhar, como é que um cara desse vai ser sério, que independência ele tem. Eu acho que a gente precisa olhar o Estado como um todo, a gente não pode ficar se apegando a um elemento único, por que se não a gente se perde na avaliação que a gente faz. Então é importante essa reflexão, a gente gostaria que as coisas não fossem colocadas assim e sim mostrar realmente o que é que estar acontecendo, isso a gente sabe, por exemplo, que quem estar pagando a comida daqueles índios que estão lá acampados, é o Senador Mozarildo Cavalcanti, tudo isso a gente sabe e ai eles são independentes? Não existe independência, dizer que você é neutro, a neutralidade não existe, e ai eu digo isso por que isso é comprovado cientificamente, quando eu me omito estou fazendo um tipo de política, eu estou tendo um tipo de posição, então não existe neutralidade. Então eu gostaria que toda vez que a gente começasse a falar as coisas, a gente deixasse de se preocupar tanto com o discurso de campanhas, discurso para agradar as pessoas, para ganhar voto e se preocupar um pouco mais com a seriedade, que um cargo como o nosso de Vereador exige, um cargo como o de um Deputado Estadual exige, um cargo como de um Governador exige. O Governador deixou de ir em uma viagem para Europa para ficar, por quê? Por que nesta demarcação, que na verdade não foi o CIR, foi a TWM, quem pediu aquela demarcação, porque são eles que trabalham naquela área, e vai pegar uma fazenda do Governado, então ele veio defender o patrimônio dele, é por isso que ele se dedicou tanto àquela questão, quer dizer, só se mobilizam quando a coisa é para atingir o pessoal, eu acho que a gente tem que estar muito mais preocupado com a questão social como um todo. Se a gente acha que é injusto os índios quererem em área continua, vamos ver qual é a outra alternativa, por que não se busca uma alternativa? Já cansei de dizer para os índios, uma vez em uma reunião em que estávamos lá no Hotel Aipana, estavam o Simeão Peixoto, o Zé Augusto, Nelino Gale, Euclides, a Ana Paula Souto Maior, que era a advogada dos índios e tinha mais algumas pessoas. E o Zé Augusto, ele odiava o Nelino, mas não sabia nem quem era o Nelino, e nós começamos a conversar e eu cheguei um momento e disse para ele, sabe qual é o maior problema de vocês? É que vocês nunca sentaram em uma mesa para discutir o problema de vocês, diariamente índio e fazendeiro dialogar sem os intermediários políticos, que vão fazer alvoroço só para poder ganhar voto a custa de vocês e a custo de outros. Então gente começa a preparar uma sociedade diferente, eu vejo aqui gente repetindo frases, que João Fagundes, que Graças a Deus, não pisa mais nesta terra, começou a pregar em 83, um cara que foi eleito aqui, com dezessete dias de residência aqui em Roraima, inclusive ele fez um livro de OSPB, de péssima qualidade, falo como educador, porque eu li o livro dele, livro com mentiras, com mentiras, nada comprovado cientificamente, porque quem elabora um livro, tem a responsabilidade, não de colocar naquele livro o que quer, mas o que se comprova cientificamente, a partir de pesquisa de campo, a partir de toda a análise que ele faz de pesquisa, não juntar texto e textos não sei de onde, de tal livro e tal livro, e montar um livro, isso não é fazer um livro. Então eu gostaria de finalizar pedindo aos colegas Vereadores que a gente procure intervir nessa situação de conflitos, não incitando a violência como vi o deputado Elton Röhnelt

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

incitando pelo rádio a violência num programa da Rádio Tropical, pelo telefone dizendo isso. Se um Deputado Federal que diz que é tão amigo do Presidente da República fica fazendo isso, mas ele só faz esse discurso aqui, em Roraima lá em Brasília ele não faz não. É só conversa furada, Lá em Brasília ele sabe que, por exemplo, ontem citaram um Instituto aqui, chamado ISA e esse Instituto chamado ISA é da cúpula a nível nacional do PSDB presidido pelo Senhor Márcio Santille que foi presidente da FUNAI e é assessor especial do Presidente da República para assuntos indígenas. Então é interessante que o PSDB também comece a conhecer as feras que tem lá dentro, e não fique só jogando pedra nos outros partidos. Obrigado. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Natanael Alves do Nascimento. Não havendo matéria para a **ORDEM DO DIA**, passou-se em seguida para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** –Senhores Vereadores, amigos, a imprensa aqui presente, funcionários, nós queremos mais uma vez lembrar aos colegas Vereadores que amanhã a partir das 16 horas estará sendo realizada nesta Casa Legislativa uma Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Orlando Marinho. Esperamos contar com a presença de todos. Não havendo mais nenhum Vereador que queria se pronunciar, a Senhora Presidente declarou encerrada a Sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista-RR, em 1.º de março de 2000.

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1.º Secretário